

Relatório Mensal

Dados do CAGED
08/2025

SECRETARIA DE ESTADO
DO TRABALHO, EMPREGO
E EMPREENDEDORISMO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Governador de Estado
Fábio Cruz Mitidiéri

Vice-Governador
José Macedo Sobral

**Secretaria de Estado do Trabalho,
Emprego e Empreendedorismo (SETEEM)**

Secretário
Jorge Elias Menezes Teles

Secretário Executivo
Antônio Vieira de Moura Neto

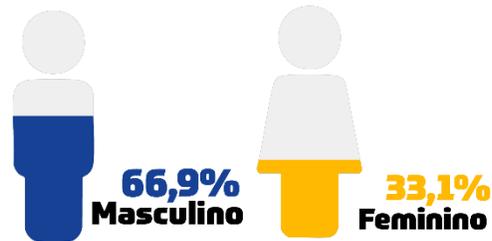
Equipe Técnica
Gislaine Santana Gois
Marcelo Henrique dos Santos

**SECRETARIA DE ESTADO
DO TRABALHO, EMPREGO
E EMPREENDEDORISMO**



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

DESTAQUES



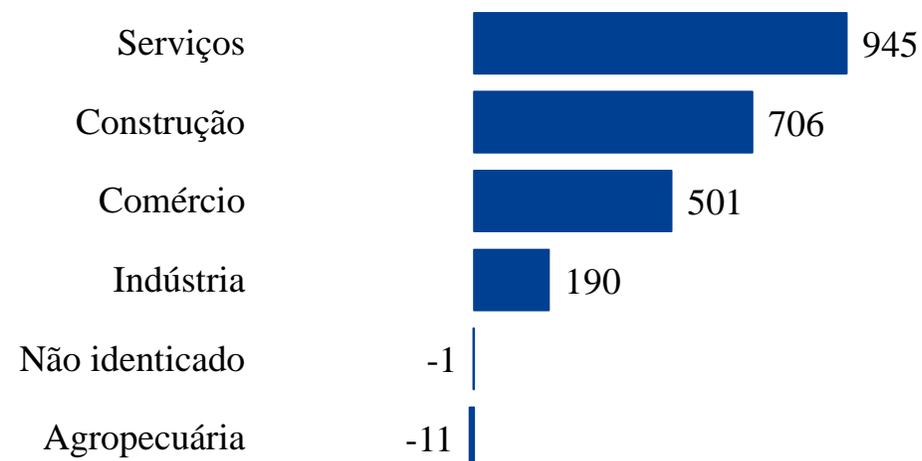
- Agosto registrou o maior estoque de empregos da série histórica equivalente a 351.367 postos de trabalho.
- Saldo de empregos em agosto de 2025: 2.330 postos de trabalho.
- Serviços apresentou maior saldo de empregos, saldo de concentra o maior saldo de 945 empregos formais, seguido de Construção (706) e Comércio (501).
- Acumulado do ano (com ajuste): 8.711 postos de trabalho.
- Acumulado nos últimos 12 meses (com ajuste): 15.043 postos de trabalho.
- O salário médio real de admissão corresponde a R\$ 1.895,92.
- Ranking da variação relativa do estoque em relação a julho de 2025: com crescimento de 0,67%, Sergipe ocupa a 5ª posição no ranking regional e 7ª posição no ranking nacional.
- Ranking da variação relativa do estoque últimos 12 meses: com crescimento de 4,47%, Sergipe ocupa a 3ª posição no ranking regional e 6ª posição no ranking nacional.
- Ranking da variação relativa no ano: com crescimento de 2,54%, Sergipe ocupa a 24ª posição no ranking regional e 8ª posição no ranking nacional.
- Ranking da Taxa de Rotatividade: com taxa equivalente a 29,82%, Sergipe ocupa a 3ª posição no ranking regional e 5ª posição no ranking nacional.
- Tempo de emprego (desligados): Sergipe ocupa 1º posição no ranking nacional com tempo de emprego (desligados) equivalente a 23,5 meses.

SALDO DE EMPREGOS

Em agosto, o estado apresentou 13.547 admissões e 11.217 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 2.330 empregos formais. O setor de Serviços impulsionou o crescimento entre os grupos econômicos, com saldo de 945, seguido da Construção (706) e Comércio (501). A Indústria demonstrou saldo modesto de 190 novos postos. Apenas a Agropecuária (-11) evidenciou saldo negativo. Também houve 1 desligamento cujo setor não foi identificado.

Desagregando os setores pela Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE), Serviços foi fortalecido pelo Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, Intermunicipal, Interestadual e Internacional (74). A Construção foi impulsionada pela Construção de Edifícios (482), e o Comércio pelo Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com predominância de Produtos Alimentícios (114). Para a Indústria o avanço ocorreu através da Fabricação de Sucos Concentrados de Frutas, Hortaliças e Legumes (41). A queda apresentada pela Agropecuária se deve em decorrência do Cultivo de Laranja (-14).

Saldo de Empregos Formais por Grande Grupamento de Atividade Econômica

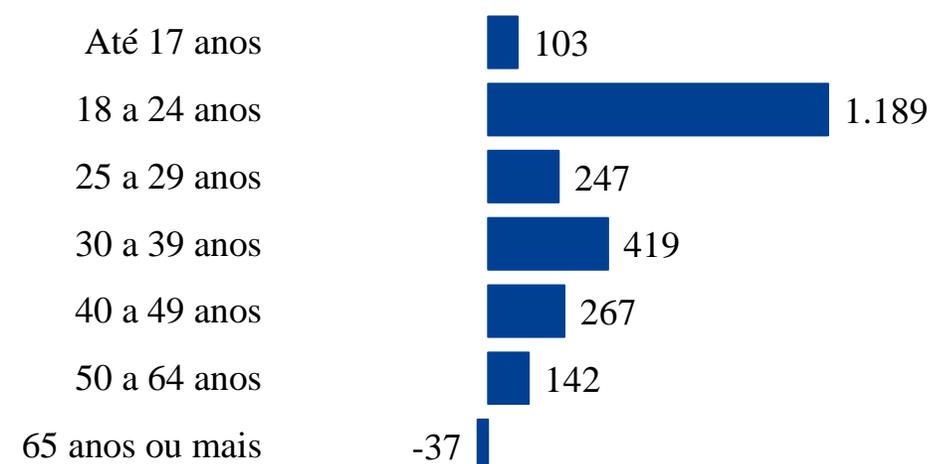


Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

No que concerne ao saldo pela faixa etária, os jovens de 18 a 24 anos apresentaram maior robustez na geração de emprego, com 1.189 novos postos criados. Em seguida estão os grupos da faixa de 30 a 39 anos (419), 40 a 49 anos (267) e 25 a 29 anos (247). As demais faixas de idade apresentaram saldo tímido, sendo 142 novos vínculos para 50 a 64 anos, e 103 para até os 17 anos. Nota-se que apenas para os que possuem 65 anos ou mais houve redução de postos (-37).

Avaliando a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) para as faixas etárias, os jovens de até 17 anos acabam ingressando como Repositor de Mercadorias (23). Para quem possui 18 a 24 anos entraram como Faxineiro (117). Os de 25 a 29 anos foram inseridos para Servente de Obras (45), os de 30 a 39 anos foram para mesmo cargo, com 41 de saldo. Já 40 a 49 anos e 50 a 64 anos, a ocupação foi Pedreiro, 50 e 36, respectivamente. Por fim, a redução observada para 65 anos ou mais foi para a função de Trabalhador Agropecuário em Geral (-5).

Saldo de Empregos Formais por Faixa Etária

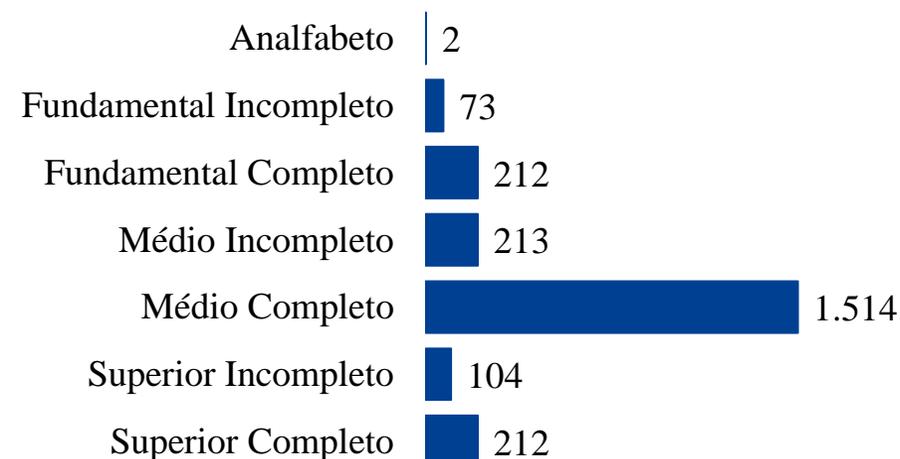


Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

No que tange a escolaridade, a maior absorção do mercado de trabalho foi para quem tem ensino médio completo (1.514). Na sequência, médio incompleto (213). Fundamental completo e superior completo apresentaram saldo igual, de 212. Superior incompleto (104), fundamental incompleto (73) e analfabeto (2) finalizam as faixas etárias observadas.

No que diz respeito ao CBO para o grau de instrução, os analfabetos foram incluídos na atividade de Trabalhador da Cultura da Cana-de-Açúcar (4). Fundamental incompleto criaram vínculo para Servente de Obras (49) e fundamental completo com Trabalhador da Manutenção de Edificações (74). Já médio incompleto entraram para o cargo de Faxineiro (86) e médio completo para Alimentador de Linha de Produção (111). Superior incompleto para a função de Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo (24) e Superior Completo para Professor de Ensino Superior na Área Didática (26).

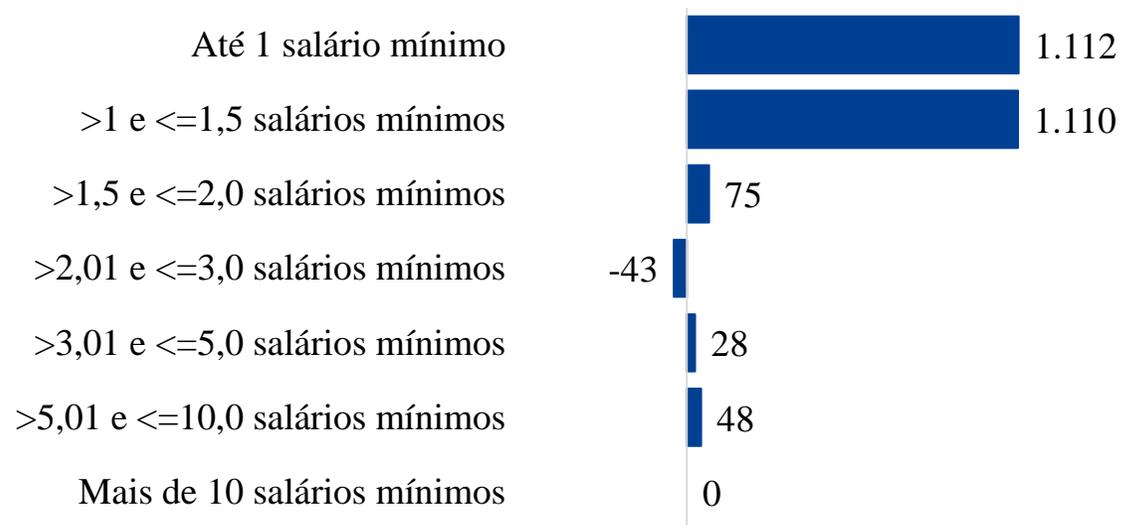
Saldo de Empregos Formais por Grau de Instrução



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

No que se refere ao saldo por faixa salarial as maiores concentrações estão em até 1 salário mínimo (47,7%) e maior que um salário até 1,5 salário (47,6%). A faixa salarial de quem possuía rendimentos superior a 2,01 salários até 3 salários foi a única a apresentar mais desligamentos do que admissões, resultando em saldo negativo (-43).

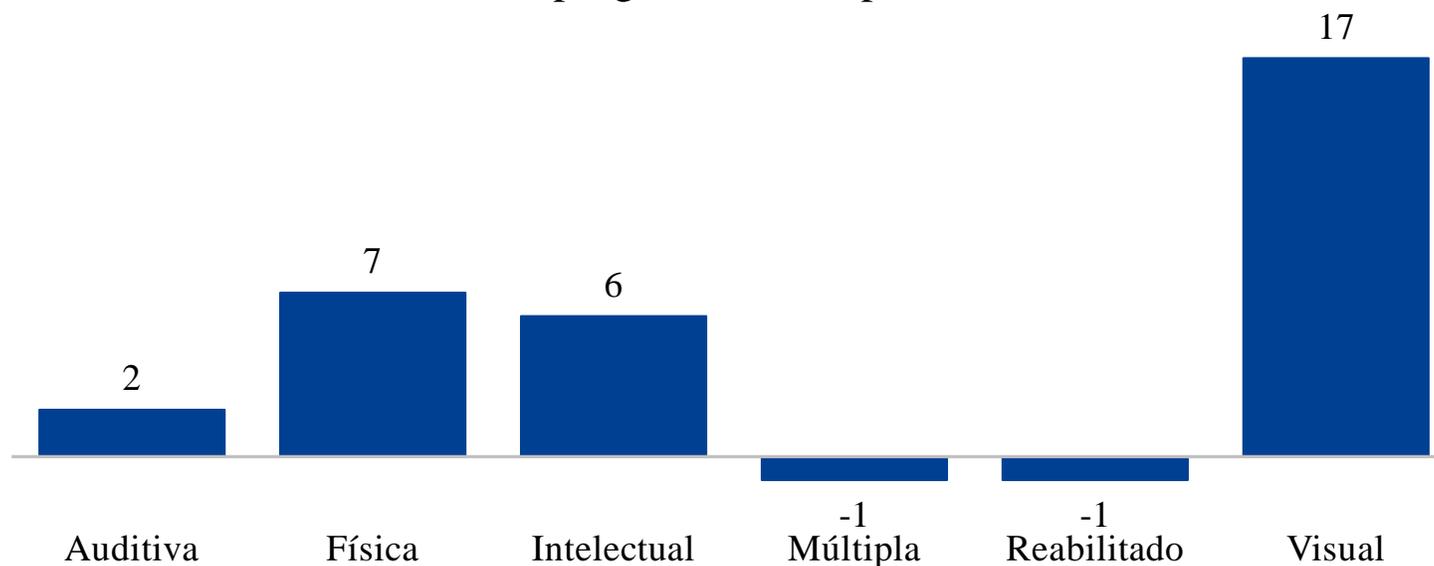
Saldo de Empregos Formais por Faixa Salarial



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

No que diz respeito ao saldo por deficiência, dois grupos apresentaram saldo negativos, múltipla e reabilitados, ambos com -1. A maior integração ao mercado foram para as pessoas portadoras de deficiência visual (17), seguindo de Física (7) e Intelectual (6). Por fim, a deficiência auditiva com saldo positivo de 2 postos de trabalho.

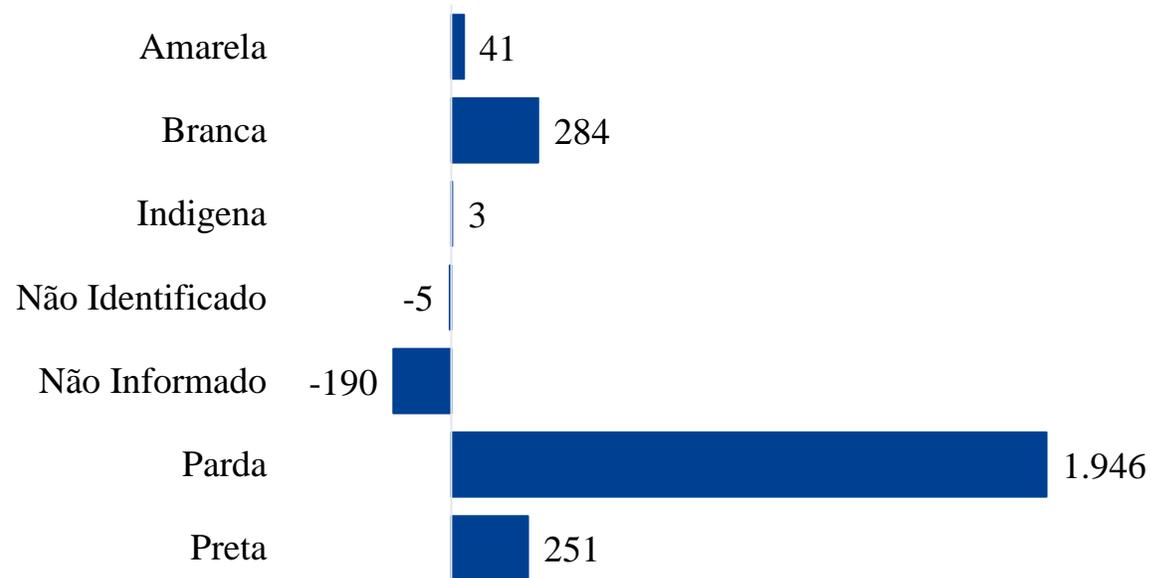
Saldo de Empregos Formais por Deficiência



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Em relação ao saldo pela cor/raça, observa-se que os pardos lideram com 1.946 novos vínculos. Na sequência, pessoas brancas (284) e pretas (251). O saldo apresentado pela amarela e indígena foi positivo porém tímidos, 41 e 3, respectivamente. Não identificado e não informado foram os únicos negativos, -5 e -190, respectivamente.

Saldo de Empregos Formais por Cor/Raça



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Na análise pela seção, os maiores destaques positivos foram a Construção (706), o Comércio (501), Educação (228) e as Indústrias de Transformação (196). Já as principais retrações ocorreram em Atividades Imobiliárias (-17) e Artes, Cultura, Esporte e Recreação (-15).

Seção	Admissões	Desligamentos	Saldo
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	39	52	-13
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	266	277	-11
Alojamento e Alimentação	866	721	145
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	96	111	-15
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.857	1.710	147
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	95	62	33
Atividades Imobiliárias	63	80	-17
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	533	425	108
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	3.424	2.923	501
Construção	2.417	1.711	706
Educação	598	370	228
Eletricidade e Gás	17	12	5
Indústrias Extrativas	46	48	-2
Indústrias de Transformação	1.534	1.338	196
Informação e Comunicação	196	155	41
Não identificado	0	1	-1
Outras Atividades de Serviços	198	174	24
Saúde Humana e Serviços Sociais	612	538	74
Transporte, Armazenagem e Correio	634	445	189
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	55	64	-9
Serviços Domésticos	1	0	1
Total	13.547	11.217	2.330

Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Maiores Saldos de Emprego por Cidades

Cidade	Saldo	CNAE Subclasse	Saldo
Aracaju	1.103	Construção de Edifícios	372
Nossa Senhora do Socorro	241	Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios	41
Lagarto	193	Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios	91
Itabaiana	174	Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios	15
São Cristovão	127	Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	54

Menores Saldos de Emprego por Cidades

Cidade	Saldo	CNAE Subclasse	Saldo
Carmópolis	-76	Limpeza em Prédios e em Domicílios	-78
Neópolis	-22	Cultivo de Cana-De-Açúcar	-14
Poço Verde	-19	Fabricação de Calçados de Couro	-27
Muribeca	-14	Construção de Edifícios	-16
Rosário do Catete	-13	Construção de Obras-De-Arte Especiais	-13

Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Maiores Saldos de Emprego por Setores

Setor	CNAE Subclasse	Saldo
Construção	Construção de Edifícios	482
Comércio	Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios	114
Construção	Incorporação de Empreendimentos Imobiliários	112
Comércio	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Minimercados, Mercearias e Armazéns	75
Serviços	Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	74

Menores Saldos de Emprego por Setores

Setor	CNAE Subclasse	Saldo
Serviços	Atividades de Vigilância e Segurança Privada	-62
Indústria	Fabricação de Açúcar em Bruto	-57
Serviços	Atividades de Teleatendimento	-48
Serviços	Clubes Sociais, Esportivos e Similares	-31
Construção	Demolição de Edifícios e Outras Estruturas	-29

Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Maiores Saldos de Empregos Formais por CBO

CBO	Admitidos	Desligamentos	Saldo
Servente de obras	1.009	767	242
Faxineiro	563	384	179
Alimentador de linha de produção	313	140	173
Auxiliar de escritório	453	333	120
Atendente de lojas e mercados	341	240	101

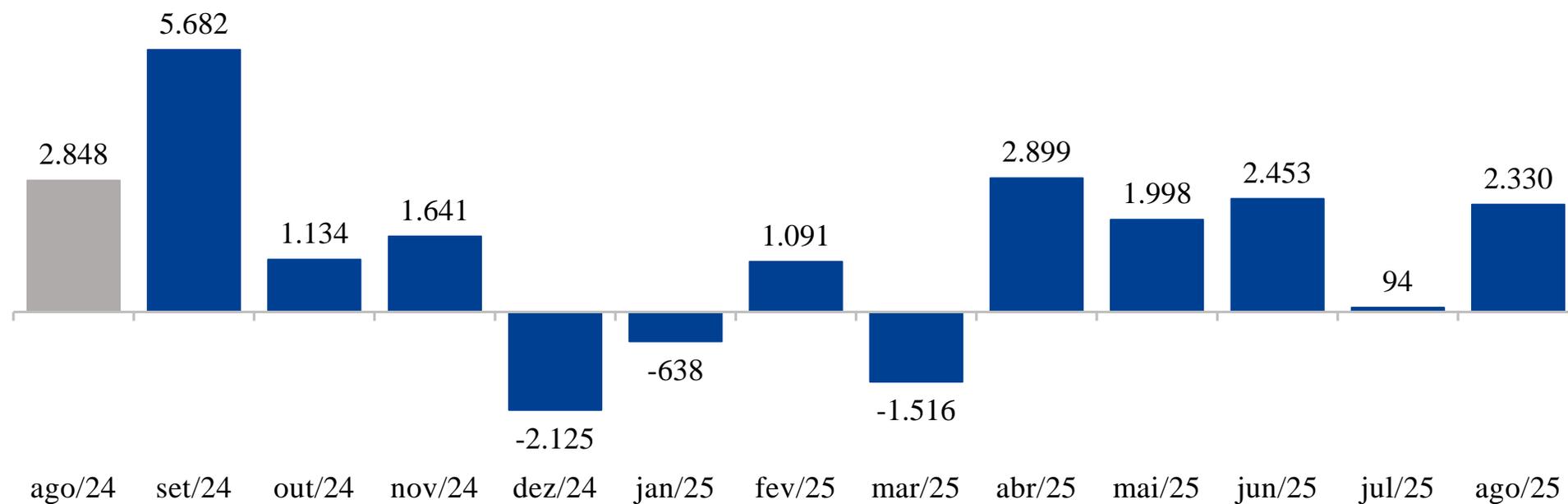
Menores Saldos de Empregos Formais por CBO

CBO	Admitidos	Desligamentos	Saldo
Teleoperador	9	102	-93
Auxiliar geral de conservação de vias permanentes (exceto trilhos)	30	94	-64
Porteiro de edifícios	101	147	-46
Vigilante	113	157	-44
Trabalhador da cultura de cana-de-açúcar	63	106	-43

Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Quando considerado o acumulado dos últimos 12 meses (setembro/2024 a agosto/2025), o resultado alcança 15.043 empregos formais. No acumulado de janeiro a agosto de 2025, o saldo foi de 8.711 novos postos de trabalho, evidenciando recomposição após o início negativo do ano.

Evolução do Saldo de Emprego Formal - 12 meses



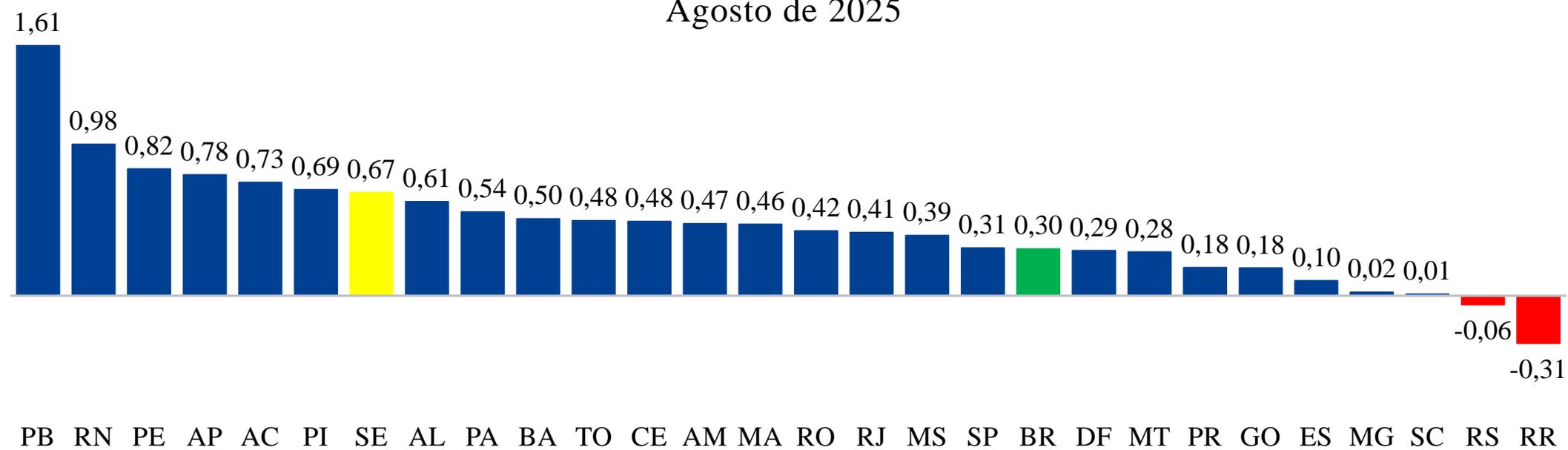
Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Nota: Com ajustes declarados até agosto de 2025.

VARIAÇÃO RELATIVA

Em agosto de 2025, o Brasil criou 147.358 empregos formais, com destaque para Paraíba (1,61%), Rio Grande do Norte (0,98%) e Pernambuco (0,82%). As únicas quedas foram em Roraima (-0,31%) e Rio Grande do Sul (-0,06%). Sergipe avançou 0,67%.

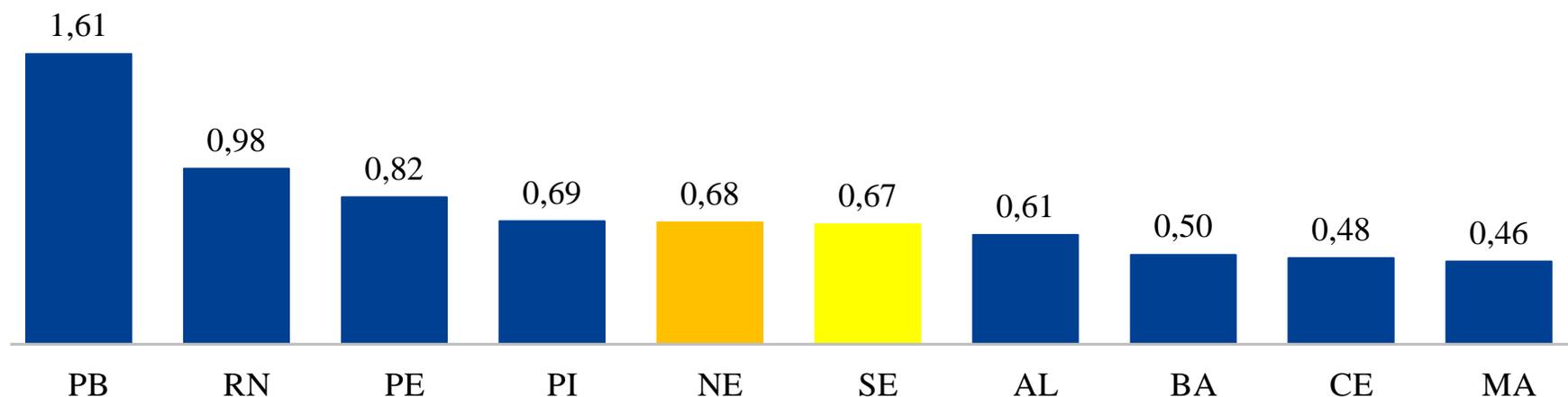
Variação do Estoque de Empregos Formais por Unidades da Federação (%)
Agosto de 2025



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Em agosto de 2025, a Região Nordeste gerou 55.344 empregos formais. Todos os estados apresentaram variação positiva, com o ranking liderado pela Paraíba (1,61%), seguido do Rio Grande do Norte (0,98%). Sergipe apresentou variação inferior ao crescimento nordestino (0,68%)

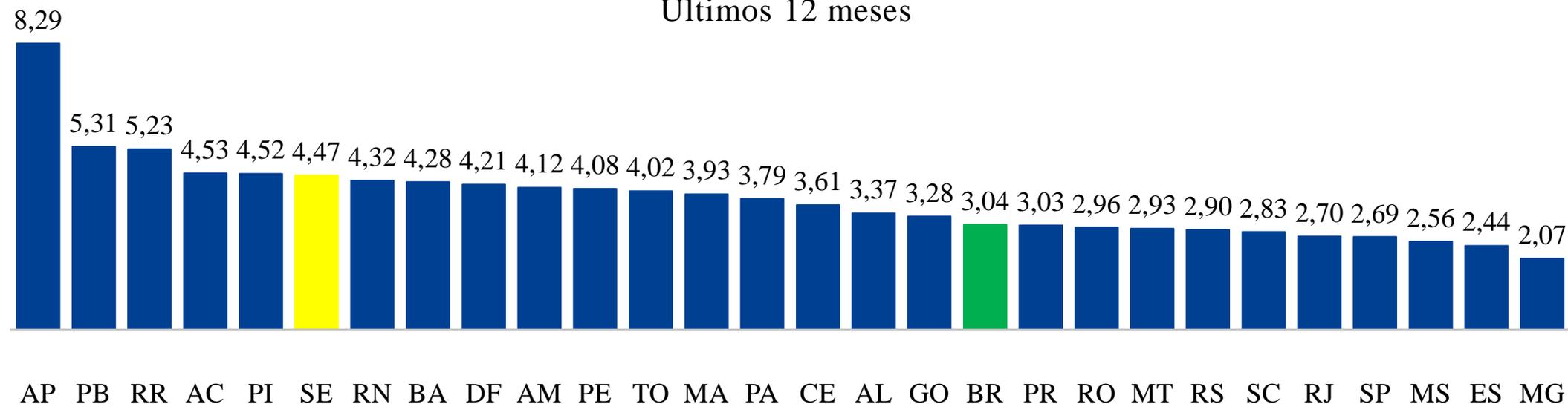
Variação do Estoque de Empregos Formais no Nordeste (%)
Agosto de 2025



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Nos últimos 12 meses, o cenário nacional criou 1.438.243 novos vínculos formais. Os maiores avanços foram no Amapá (8,29%), Paraíba (5,31%) e Roraima (5,23%). O crescimento de Sergipe foi de 4,47%, sendo superior ao apresentado no Brasil (3,04%).

Varição do Estoque de Empregos Formais por Unidades da Federação (%)
Últimos 12 meses

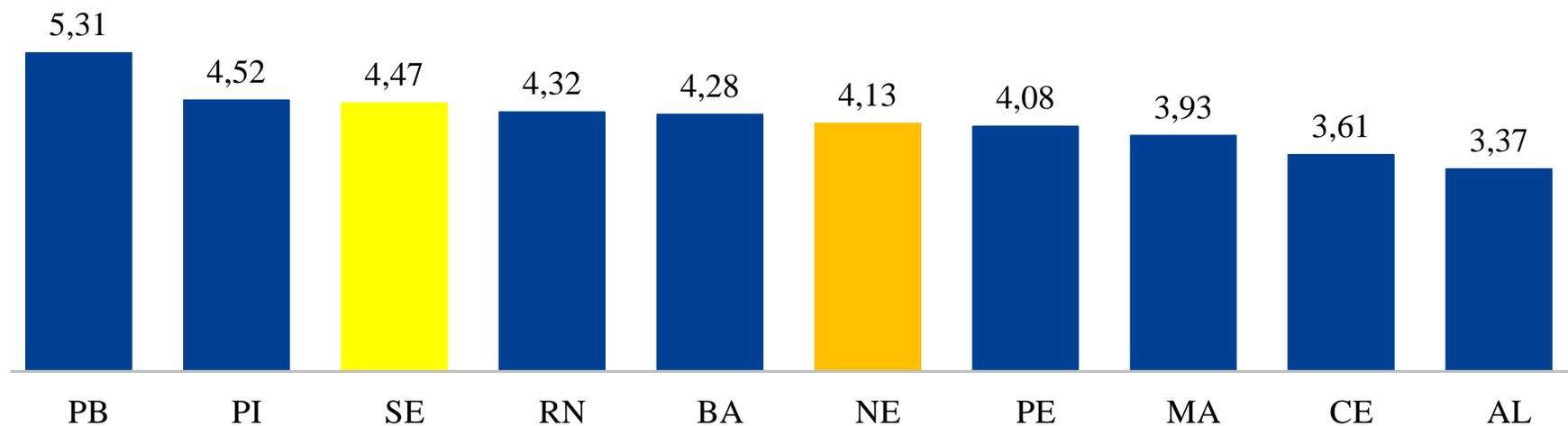


Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Nota: Com ajustes declarados até agosto de 2025.

Nos últimos 12 meses, o Nordeste concebeu 325.593 novos postos de trabalho. Os estados que impulsionaram esse resultado foram a Paraíba (5,31%), Piauí (4,52%) e Sergipe (4,47%).

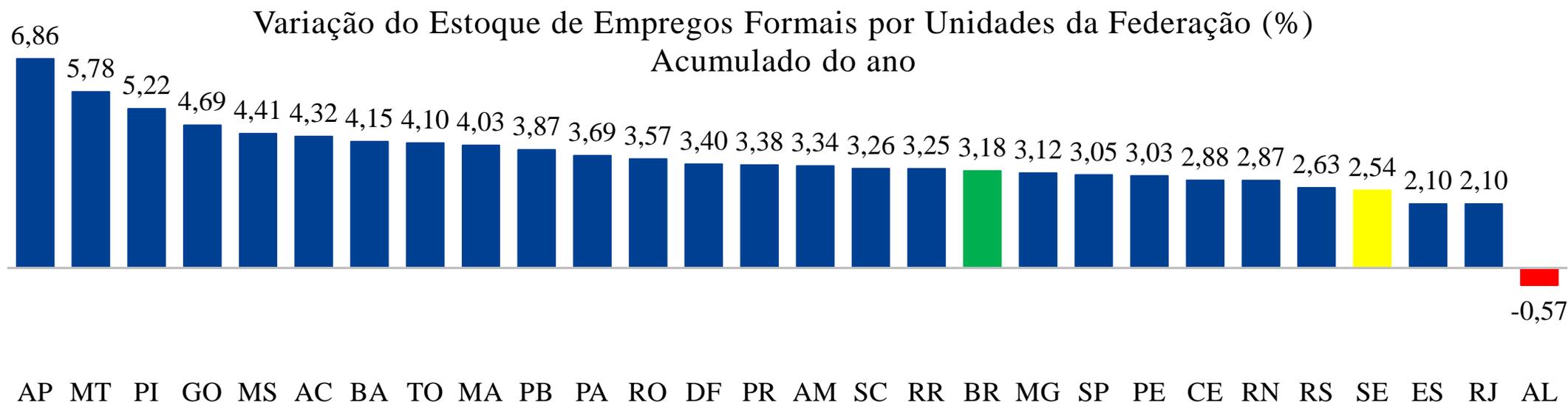
Variação do Estoque de Empregos Formais no Nordeste (%)
Últimos 12 meses



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Nota: Com ajustes declarados até agosto de 2025.

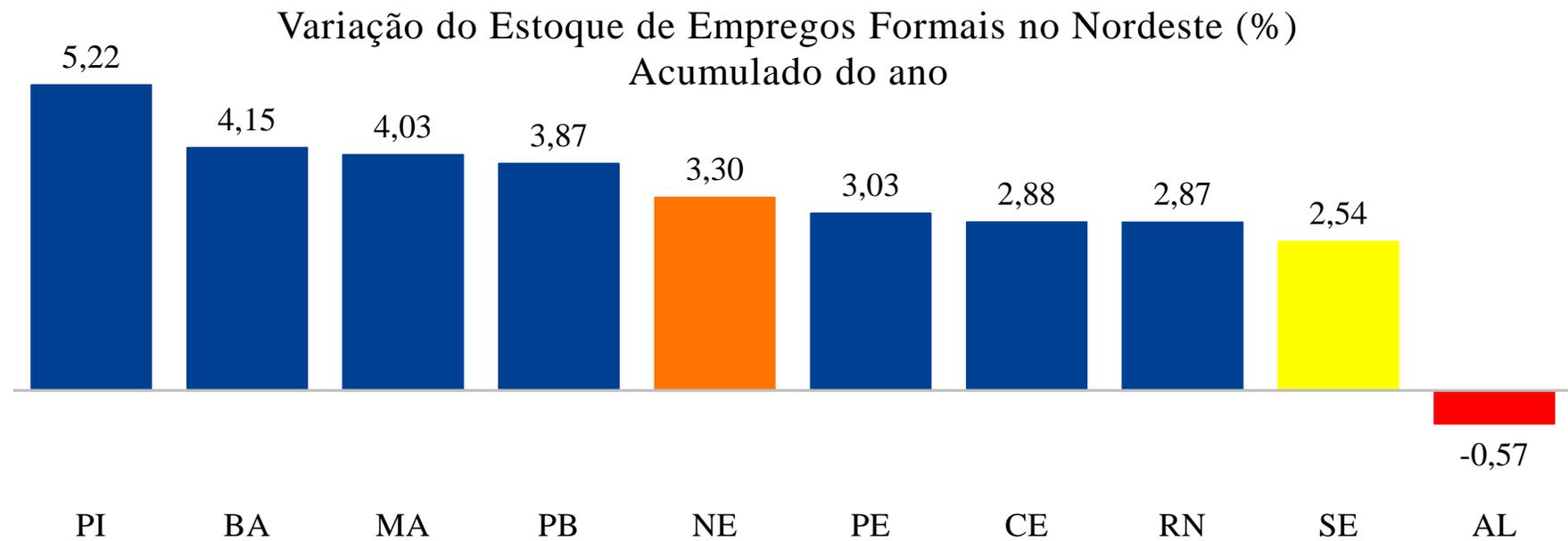
No acumulado do ano, o Brasil criou 1.501.930 novos postos. Apenas Alagoas (-0,57) apresentou variação negativa. Os destaques são para Amapá (6,86%), Mato Grosso (5,78%) e Piauí (5,22%). A variação observada em Sergipe foi de 2,54%.



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Nota: Com ajustes declarados até agosto de 2025.

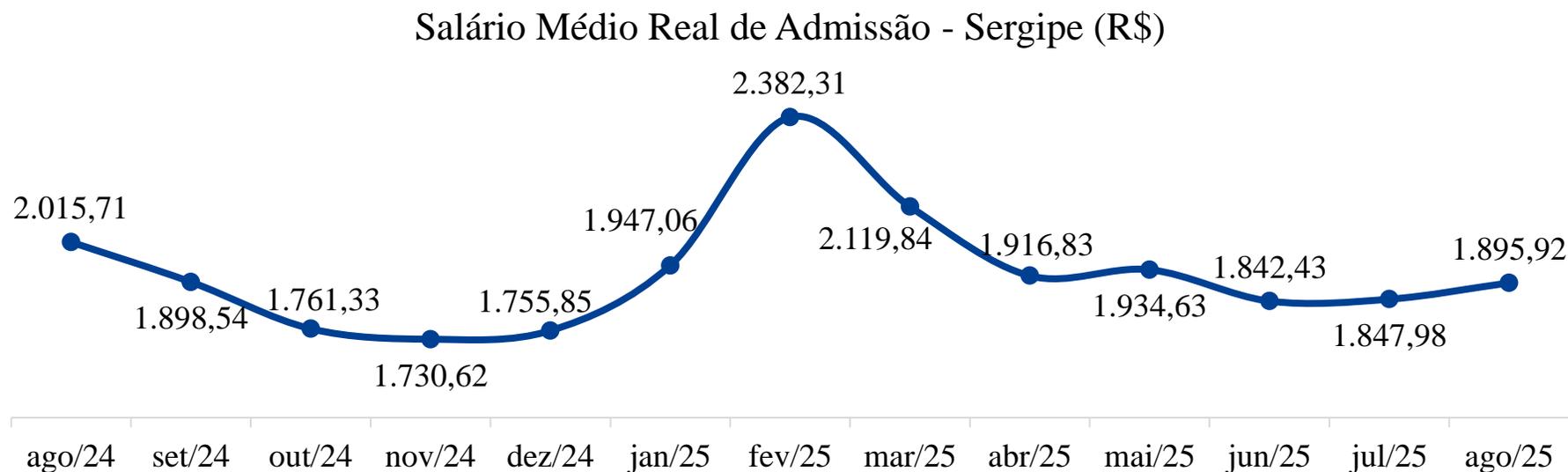
Em 2025, o Nordeste gerou 261.908 empregos formais. Destacam-se o Piauí (5,22%), Bahia (4,15%) e Maranhão (4,03%). Sergipe apresenta variação inferior ao Nordeste, que cresceu 3,30%.



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.
Nota: Com ajustes declarados até agosto de 2025.

SALÁRIO MÉDIO

O salário médio real de admissões em agosto de 2025 em Sergipe foi de R\$ 1.895,92, esse valor representa um aumento de 2,59% em relação ao mês anterior. Já no comparativo com o mesmo mês do ano anterior, houve um decréscimo de 5,94%.



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

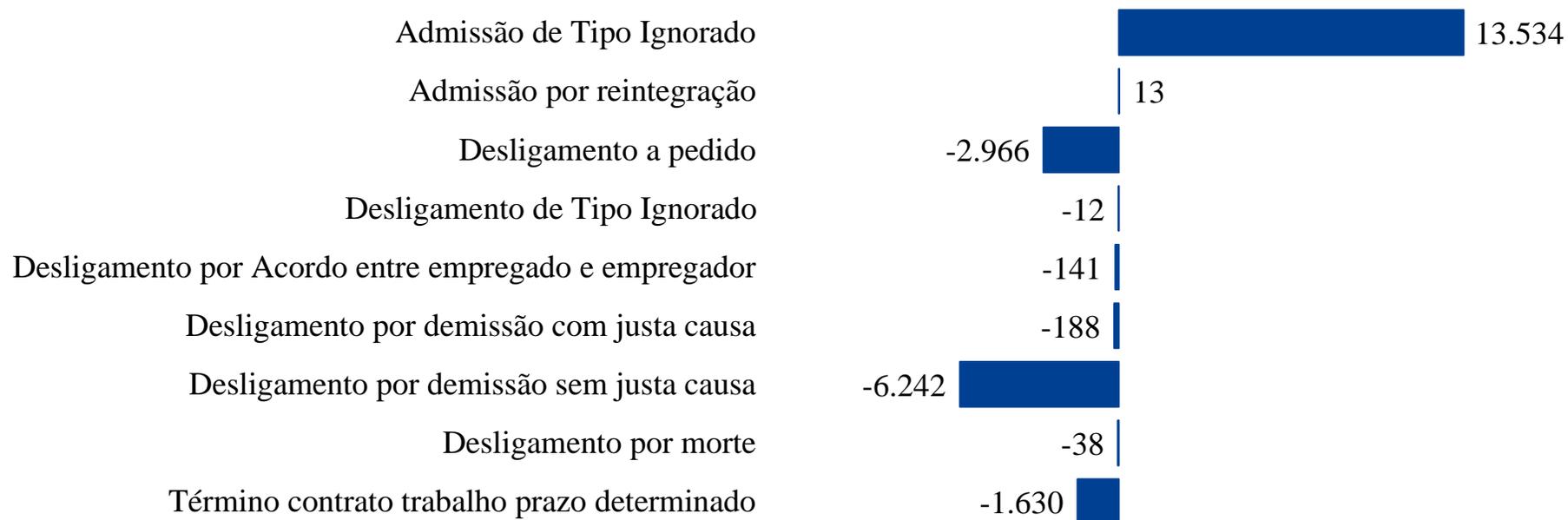
Valores deflacionados pelo INPC.

Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

MOTIVOS DE MOVIMENTAÇÃO

Agosto foi marcado por 13.547 admissões e 11.217 desligamentos. Entre os desligamentos, a demissão sem justa causa foi a principal modalidade, respondendo por 55,6% do total, seguida pelos desligamentos a pedido (26,4%) e pelo término de contrato por prazo determinado (14,5%).

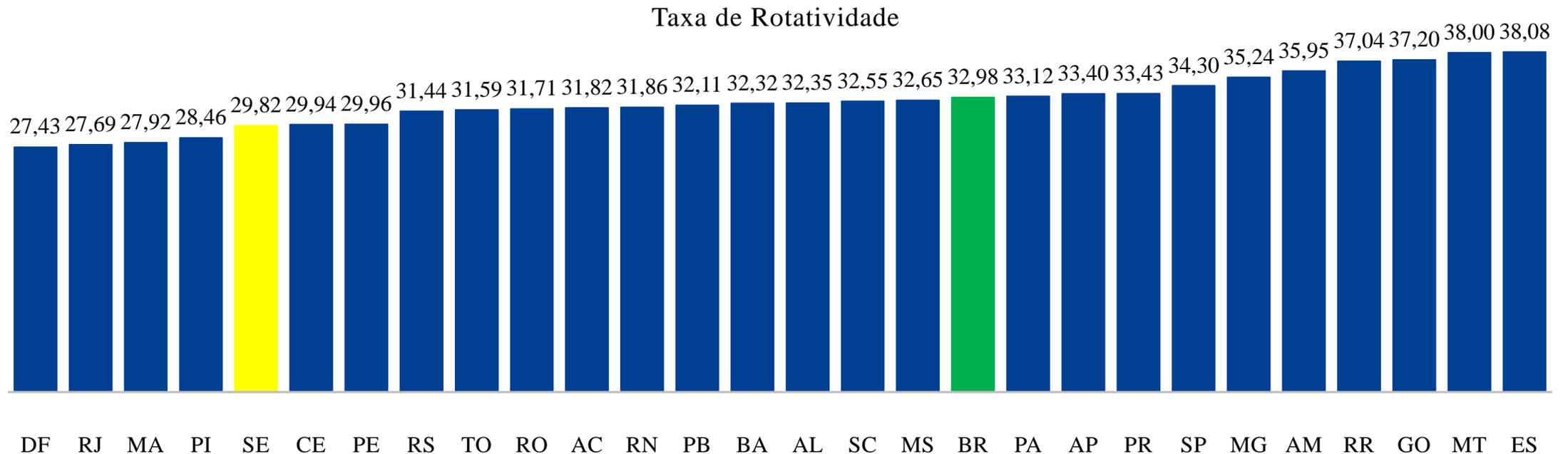
Saldo de Empregos Formais por Tipo de Movimentação



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

ROTATIVIDADE

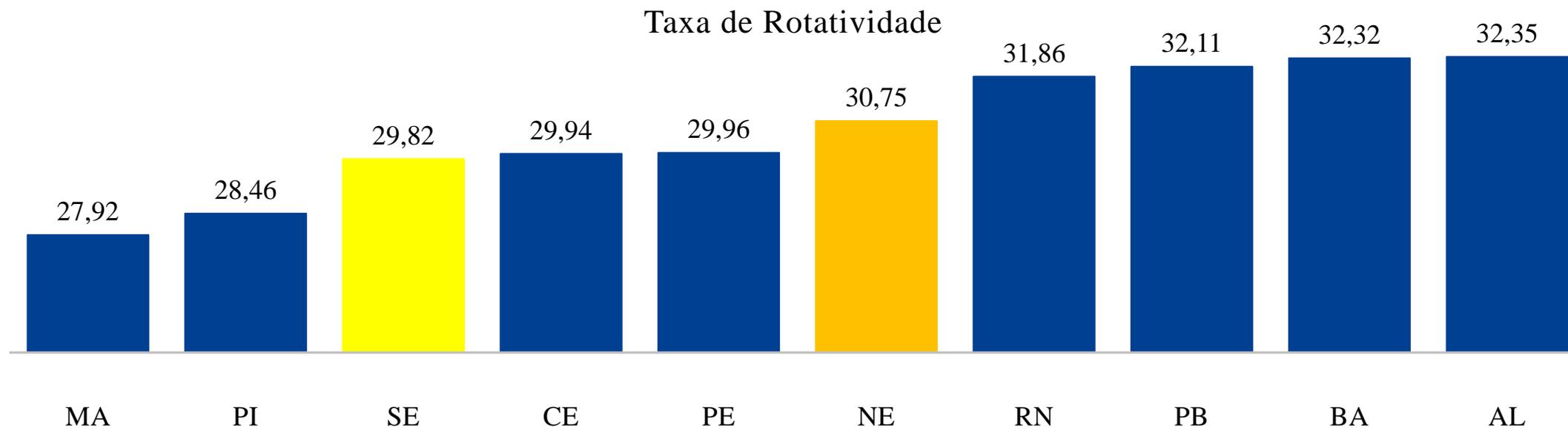
A taxa de rotatividade em Sergipe atingiu 29,82% nos últimos 12 meses, resultado de 152.269 admissões e 102.526 desligamentos, sobre um estoque médio de 343.846 vínculos. O indicador posiciona o estado em situação mais favorável que a média nacional, que registrou 32,98%.



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Nota: Com ajustes declarados até agosto de 2025.

No que concerne a região Nordeste, as menores taxas foram para o Maranhão (27,92%), Piauí (28,46%) e Sergipe (29,82%). A taxa nordestina foi de 30,75%.

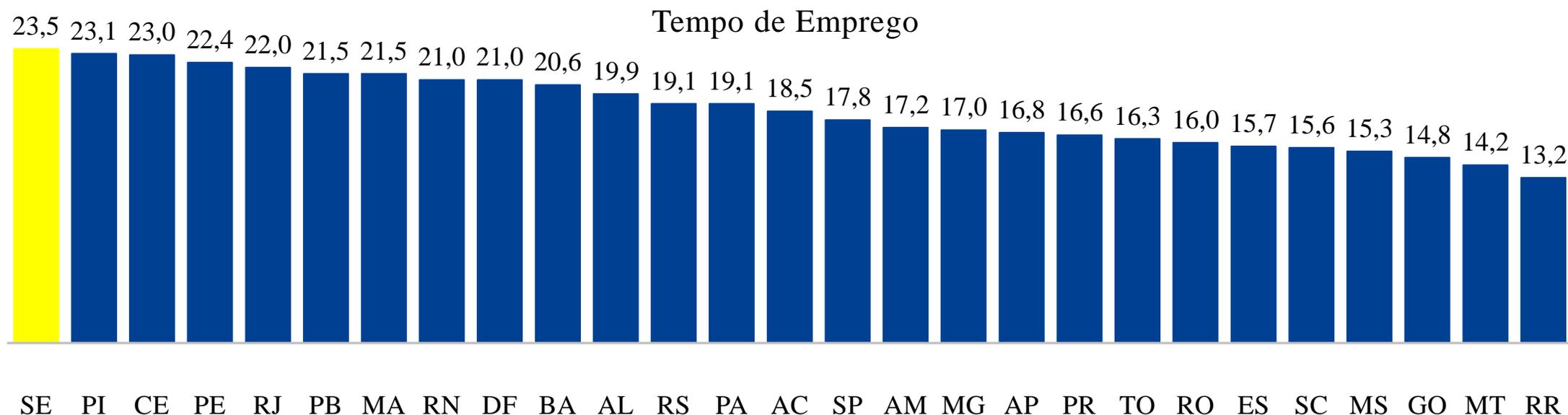


Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Nota: Com ajustes declarados até agosto de 2025.

TEMPO DE EMPREGO

O maior tempo médio de emprego formal para as unidades da federação é liderada por Sergipe com média de 23,5 meses, seguido por Piauí (23,1), Ceará (23,0) e Pernambuco (22,4). Enquanto os menores tempos médios de emprego aparecem em Roraima (13,2) e Mato Grosso (14,2). De forma geral, percebe-se que os estados do Nordeste apresentam os maiores tempos médios de emprego.



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

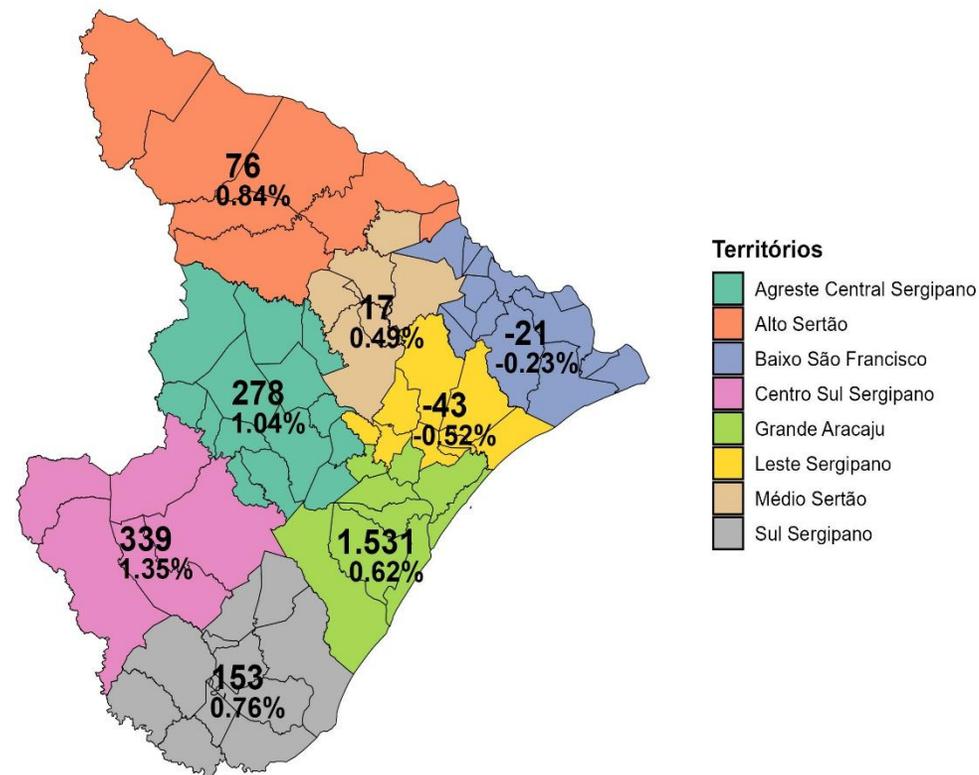
Nota: Com ajustes declarados até agosto de 2025.

MAPAS DE EMPREGO

No mês de agosto, seis territórios sergipanos apresentaram crescimento no estoque de empregos. O maior crescimento verificado foi no Centro Sul Sergipano (1,35%), seguido do Agreste Central Sergipano (1,04%) e Alto Sertão (0,84%). As reduções do estoque de empregos foram no Leste Sergipano (-0,52%) e Baixo do São Francisco (-0,23%).

O Agreste Central Sergipano foi impulsionado por Itabaiana (174). O Alto Sertão teve destaque com Nossa Senhora da Glória (80). No Baixo São Francisco, a maior redução veio de Neópolis (-22). O Centro Sul Sergipano cresceu com Lagarto (193). Na Grande Aracaju, Aracaju respondeu pelo maior saldo (1.103). O Leste Sergipano registrou queda em Carmópolis (-76). O Médio Sertão apresentou leve alta, influenciado por Nossa Senhora das Dores (8). Já o Sul Sergipano avançou com Estância (122).

Saldo de Empregos Formais por Territórios Sergipano – Agosto de 2025

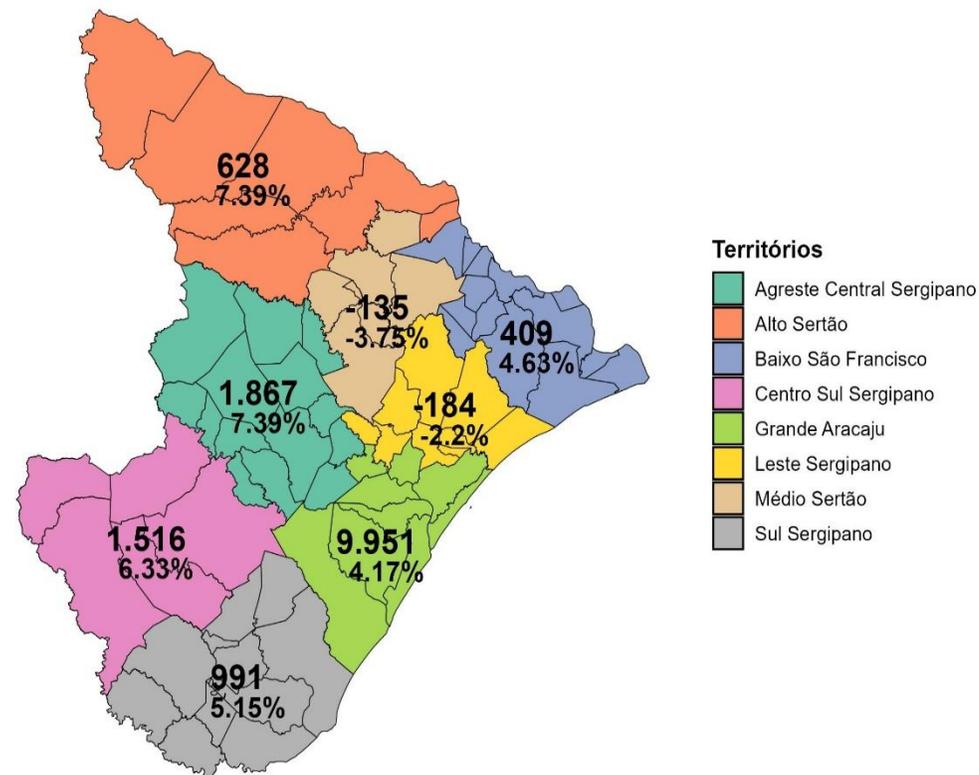


Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Nos últimos 12 meses, seis territórios também apresentaram alta no estoque de empregos. O maior do estoque ocorreu no Agreste Central Sergipano (7,39%), em seguida o Alto Sertão com a mesma variação e o Centro Sul Sergipano (6,33%). Já as quedas foram observadas no Médio Sertão (-3,75%) e Leste Sergipano (-2,2%).

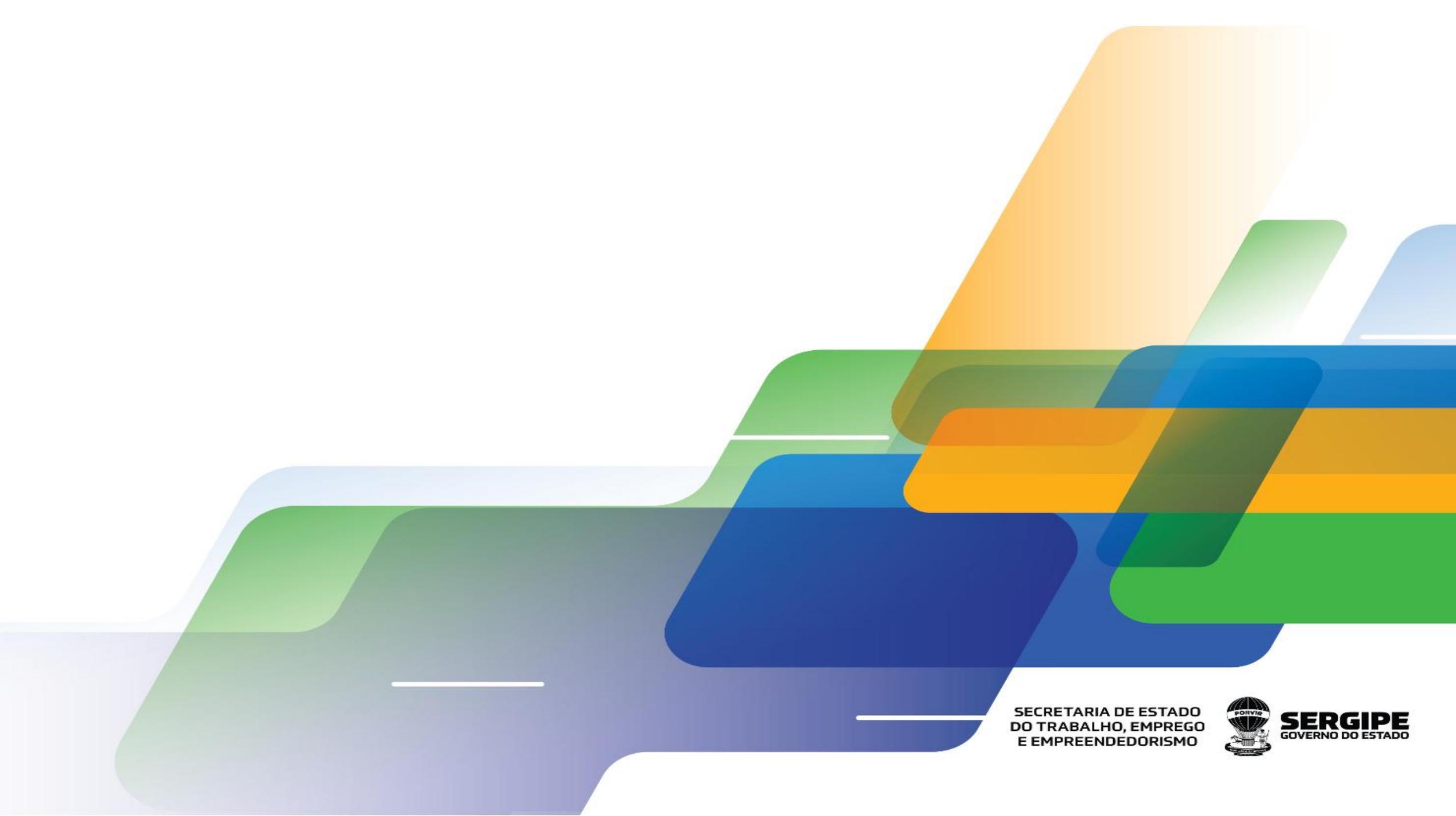
Saldo de Empregos Formais por Territórios Sergipano – Acumulado 12 meses

No acumulado do ano, o maior destaque foi o Alto Sertão, com saldo de 633 empregos e variação de 7,45%. Em seguida aparecem o Agreste Central Sergipano, com saldo de 1.760 e variação de 6,94%, e o Centro Sul, com 1.476 postos e crescimento de 6,15%. O Sul Sergipano também apresentou avanço de 4,54%. Com crescimentos mais modestos, a Grande Aracaju registrou o maior saldo absoluto, 6.018 empregos, mas variação de apenas 2,48%, enquanto o Baixo Sertão somou 127 empregos e 1,39% de alta. Já o Médio Sertão e o Leste Sergipano tiveram quedas, com saldos negativos de 671 (-16,24%) e 1.510 (-15,59%), respectivamente.



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Nota: Com ajustes declarados até agosto de 2025.



SECRETARIA DE ESTADO
DO TRABALHO, EMPREGO
E EMPREENDEDORISMO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO